



PENSIONISTA MANTÉM VIDA ATIVA AOS 100 ANOS DE IDADE

Centrus preparou-se, com mudança da tábua biométrica, para maior expectativa de vida dos participantes e pensionistas

Dona Nilda tem uma rotina agitada: acorda às 7h, alimenta-se com frutas, toma seu café matinal ainda no quarto, assiste TV, visita seu jardim particular e almoça com os filhos. Às quintas-feiras, vai à reunião da sua igreja e visita suas amigas. Não perde nenhum dos eventos de sua família e, na sua casa em Fortaleza, recebe os familiares que vêm lhe prestar as homenagens de matriarca da família.

A rotina de Dona Nilda Sidou Ferreira Costa não seria nenhuma novidade se ela não tivesse 100 anos de vida. Está às vésperas dos 101 anos de idade, que completa no dia 22 de julho. Ela é uma das várias pensionistas da Centrus que estão nessa faixa etária (*veja box nesta página*).

Sua história é emblemática por várias razões. Ela é viúva do funcionário Francisco Ferreira da Costa, mais conhecido no BC como Costinha. Ele passou por diversos bancos antes de chegar ao BC, no qual alcançou a função de delegado regional em Fortaleza, que exerceu até morrer em 1988.

Tanto ela quanto Costinha nasceram em 1905. Casaram em 1934 e ficaram juntos durante nada

menos que 54 anos. Dona Nilda se lembra perfeitamente de quando se conheceram, em 1932, e faz questão de dizer que “foram 56 anos de felicidade”. “Fui feliz com meus pais. Casei após dois anos de namoro e o Costinha foi um marido que dificilmente se encontra. A morte dele foi uma grande dor para mim. Mas olhando para trás, fui muito feliz e não tenho o que reclamar da minha vida”, diz ela, com uma lucidez surpreendente.



Formada com distinção e louvor pela Escola Normal (hoje Instituto de Educação do Ceará), Dona Nilda tornou-se professora da sua antiga escola durante mais de 40 anos. Sempre morou em Fortaleza. Tem quatro filhos – Cláudio, Fabiano, Francilda e Fernando – e seis netos, todos já encaminhados na vida, segundo destaca. “Fabiano e Cláudio ainda hoje moram comigo”, orgulha-se. “O Fernando vive em Washington e trabalha no BID, devendo se aposentar em breve”, diz ela, feliz com a família que construiu durante um século de vida.

TÁBUA BIOMÉTRICA PREVÊ ASSISTÊNCIA DURANTE MAIS TEMPO

Dona Nilda não é a única centenária entre os assistidos da Centrus. No dia 2 de maio, a pensionista Maria Thereza de Carvalho Rezende, do Rio de Janeiro, completa 100 anos. E, tal como ela, muitas outras estão se aproximando dessa longevidade, agora mais comum por causa da melhoria da qualidade de vida e da tecnologia médica.

Preparando-se para essa realidade, a Centrus adotou em 2004

nova tábua biométrica – a AT 2000 – que prevê longevidade média de 115 anos para participantes e pensionistas. Com isso, os cálculos atuariais da Fundação já estão adequados ao aumento da expectativa de vida. Mais conservadora, a tábua biométrica projetada com mais precisão os gastos com participantes e pensionistas e reduz os riscos atuariais da Centrus.

E mais:

TEMPORADA 2006 DOS CAFÉS COM CENTRUS

■ Os eventos Cafés com Centrus voltaram: o primeiro da temporada 2006 foi em Salvador. No dia 12 de maio, ocorre o do Recife e no dia 9 de junho, o de Belém.

Página 4



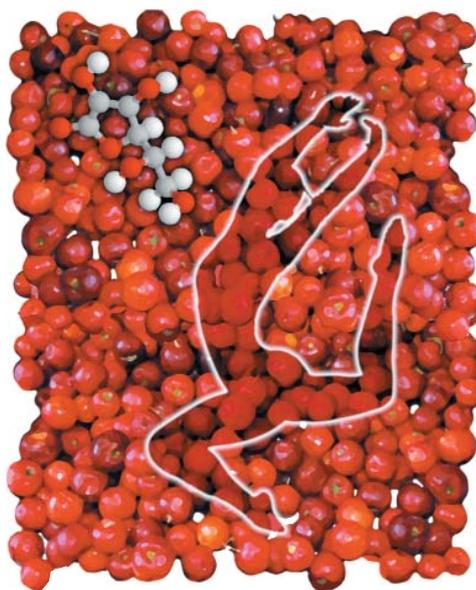
VITAMINA C - SAÚDE PARA TODO O CORPO

Todo mundo sabe que a Vitamina C ajuda a prevenir a gripe e combater os seus sintomas. Mas, será que os principais benefícios da Vitamina C são conhecidos? Uma das mais recentes descobertas, por exemplo, é que a Vitamina C ajuda a retardar o envelhecimento da pele.

A Vitamina C é muito mais importante para a saúde do que a simples aparência da pele ou a prevenção de resfriados. Ela tem um efeito múltiplo no organismo, estimulando o sistema imunológico – que combate as doenças infecciosas –, diminuindo os aspectos degenerativos do envelhecimento, atuando como antioxidante (evita a formação de radicais livres) e melhorando o bem estar.

E mais: a Vitamina C ajuda as células do organismo – incluindo os ossos, os dentes, as gengivas, os ligamentos e os vasos sanguíneos – a crescerem e permanecerem saudáveis. Também ajuda o corpo a responder à infecção e ao estresse, além de auxiliar a utilização eficiente de ferro.

Se o organismo não receber quantidades diárias sufi-



cientes de vitamina C fica mais sujeito a apresentar equimoses na pele, sangramento nas gengivas, má cicatrização das feridas, perda de dentes e dores nas articulações. O mais grave, porém, é o risco maior de infecções, que podem afetar seriamente a saúde.

Essa substância não pode ser armazenada e nem é produzida pelo organismo. É essencial manter a reposição, mediante a ingestão das quantidades recomendadas diariamente. E também é preciso cuidado para não ingerir quantidades exageradas, que podem cau-

sar náuseas, cólicas estomacais, diarreia e até cálculos renais. Para a maioria das pessoas com idade igual ou superior a 15 anos bastam apenas 60 mg por dia. Atenção: mulheres grávidas, lactantes e fumantes precisam de mais Vitamina C.

A melhor forma de ingestão de Vitamina C é por meio dos alimentos: frutas cítricas, acerola, tomate, morango, melão, limão, caju, pimentão-doce, brócolis, couve galega, abacaxi, mamão, manga e maracujá.

O QUE É VITAMINA?

São substâncias necessárias ao metabolismo do corpo, mas não produzidas em nosso organismo. Precisam ser obtidas através de alimentos, bebidas ou suplementos vitamínicos. É o caso da Vitamina C. As exceções são a Vitamina D, sintetizada no organismo em uma escala limitada, e as vitaminas B12 e K, sintetizadas pela flora bacteriana do intestino.

Também conhecida como ácido ascórbico, a Vitamina C é uma das 13 substâncias químicas complexas necessárias para o funcionamento adequado do organismo. É hidrossolúvel: o corpo usa o que necessita e elimina o excesso.

CURIOSIDADES

- A acerola é a fruta campeã em Vitamina C: chega a ter 40 vezes mais do que a laranja, por exemplo.
- Ao contrário do que se pensava, o suco de laranja perde, após três horas de preparo, apenas 6% das suas propriedades nutricionais. E menos de 30% em 24 horas.
- A falta de Vitamina C foi o maior vilão das grandes navegações, nos séculos XV e XVI: os marinheiros tinham feridas que demoravam a cicatrizar, hemorragias, dentes moles, perda de peso, dores nas articulações e gengivas inflamadas. Essa deficiência patológica chama-se escorbuto.

Expediente

Este informativo é uma publicação da Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus.
Distribuição gratuita.

Endereço: Edifício Corporate Financial Center
SCN - Q. 02 - Bloco A - 8º e 9º andares -
CEP 70712-900 - Brasília - DF
Contatos: fone (061) 2192-1414 e
0800 7040494
e-mail: jornalcentrus@centrus.org.br
Home page: www.centrus.org.br

- **Conselho Deliberativo:**
Presidente: Ernesto Albrecht
Membros: Altamir Lopes, Dimas Luis Rodrigues da Costa, José Carlos da Costa e Vicente Fialkoski.
Secretário-Executivo: Wagner de Lima Oliveira
- **Conselho Fiscal**
Presidente: Mateus Areal
Membros: Eduardo de Lima Rocha e Cornélio Farias Pimentel.
- **Diretoria-Executiva:**
Diretor-Presidente: Pedro Alvim Junior
Diretores: José Renato Corrêa de Lima, Plínio Eurípedes de Castro, Ricardo Monteiro de Castro Melo.



Realização:
CDN - Companhia de Notícias
Redação e Edição:
Cláudio Tourinho e
Sócrates Arantes
Design Gráfico:
Artecontexto
Fotos:
Divulgação
Jornalista responsável:
Inácio Muzzi (MG 02131-JP)

CPMI DOS CORREIOS DESTACA PONTOS POSITIVOS NA ADMINISTRAÇÃO DA CENTRUS

Relatório mostra que a Fundação se destaca, em relação aos demais fundos de pensão, por seus controles rigorosos

O relatório final da CPMI dos Correios, na parte que analisa a atuação dos principais fundos de pensão brasileiros, fez diversas referências positivas à Centrus, entre as quais a estabilidade desde 1999 e a larga experiência dos dirigentes da Fundação, as posições conservadoras dos investimentos e os mecanismos de controle e compliance adotados pelo fundo de pensão dos antigos funcionários do Banco Central.

Elaborado inicialmente pelo sub-relator deputado ACM Neto (PFL-BA) e acatado pelo relator geral da Comissão, deputado Osmar Serraglio (PFL-PR), o texto do relatório demonstra que a Centrus tem uma “postura diferenciada em relação às demais entidades, que têm apresentado um volume expressivo de operações na BM&F”. Segundo o relatório, “a Centrus, por sua política conservadora, vem apresentando resultados positivos e cumprindo suas metas atuariais”.

Noutro trecho, o relatório afirma que a Fundação “manteve equilíbrio na concentração de investimentos nos mercados de renda fixa e variável. No período de investigação desta CPMI, foram observados prejuízos apenas no ano de 2001, nas operações de renda variável, que são explicados pela volatilidade do mercado da

Bovespa e BM&F à época”. O período apontado corresponde à turbulência causada no mercado pelo atentado terrorista de 11 de setembro daquele ano, nos Estados Unidos.

O relatório final de Serraglio aponta ainda “uma estrutura forte de controles internos e compliance (padrões de conformidade com as normas de aplicações), atualmente exercido pela gerência de riscos da Fundação”. Outro destaque foi a disposição da atual diretoria de “manter um estilo extremamente conservador dos investimentos realizados, concentrando grande parte dos recursos em renda fixa” (títulos públicos, garantidos pelo Tesouro, com risco zero).

O relatório ressalta que a Centrus tem “uma das melhores estruturas apresentadas a esta CPMI quanto ao controle e aos métodos de trabalho adotados” e elogia a nítida independência da Fundação em relação ao Banco Central. “Se esse relacionamento não fosse transparente, sem dúvida poderia haver favorecimento por parte do Banco Central aos seus servidores, o que, de fato, não ocorreu”.



APLICAÇÃO NO BANCO SANTOS FOI CRITICADA

A aplicação em CDB no Banco Santos, que ocasionou em 2004 perdas de cerca de R\$ 32 milhões, foi criticada no relatório da CPMI dos Correios. No depoimento ao deputado ACM Neto, o diretor de Aplicações, Ricardo Monteiro de Castro Melo, já havia explicado que as aplicações foram feitas dentro dos rigoro-

sos parâmetros da Fundação, obedecendo às normas do Conselho Monetário Nacional, os limites internos da Centrus, a análise de balanços e se baseou nos pareceres de rating das agências de avaliação de risco. A CPMI recomendou providências no sentido de tentar recuperar o investimento.

CAFÉ COM CENTRUS VOLTA ESTE ANO EM 10 CAPITALS

Temporada 2006 vai debater temas relevantes e os meios e condições para o ingresso do pessoal do RJU em plano próprio



A série de eventos Café com Centrus vai retornar este ano em 10 capitais brasileiras. Além dos temas tradicionais – prestação de contas e troca de informações com os participantes – serão colocados em debate os meios e as condições para que o pessoal do RJU possa ingressar em plano de contribuição definida a ser criado especificamente para os servidores do Banco Central. A reestruturação da carteira imobiliária é um tema que continua em pauta.

O secretário-executivo do Conselho Deliberativo, Wagner Oliveira, destaca a importância desses encontros – que terá a presença da Diretoria-Executiva e do Conselho Deliberativo – e convida todos os participantes e pensionistas a participarem dos eventos em suas cidades (*ver quadro ao lado*). “Além dos temas relevantes, o Café com Centrus propicia ainda a confraternização no seio da Comunidade Centrus, revitalizando os laços de amizade e de companheirismo desenvolvidos durante toda a vida profissional”, disse.

CAPITAIS DA TEMPORADA 2006
(em ordem alfabética)

Brasília
Belém
Belo Horizonte
Curitiba
Fortaleza
Porto Alegre
Rio de Janeiro
Recife
Salvador
São Paulo

BALANCETE GERENCIAL – COMPARATIVO MENSAL

Valores em R\$ Mil

Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus

ATIVO

PASSIVO

DISCRIMINAÇÃO	31.01.2006	28.02.2006	VAR.	DISCRIMINAÇÃO	31.01.2006	28.02.2006	VAR.
DISPONÍVEL	277	345	24,55%	EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.099.311	2.070.229	-1,39%
REALIZÁVEL	8.309.931	8.273.482	-0,44%	- Contribuição Patronal a Devolver	1.929.888	1.901.216	-1,49%
- Contribuições Conveniadas com o Patrocinador	1.010.048	1.015.066	0,50%	- Contribuição Pessoal a Devolver	160.287	159.593	-0,43%
- Notas do Tesouro Nacional	985.373	987.376	0,20%	- Outras Exigibilidades	9.136	9.420	3,11%
- Letras Financeiras do Tesouro	1.661.352	1.654.604	-0,41%	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	368.563	371.058	0,68%
- Fundo de Investimento Financeiro	359.749	358.888	-0,24%	- Contingência Fiscal	368.563	371.058	0,68%
- Operações Compromissadas - LFT	14.065	0	-100,00%	PROVISÕES MATEMÁTICAS	2.511.543	2.527.027	0,62%
- Ações	3.450.779	3.432.355	-0,53%	- Benefícios Concedidos	2.491.442	2.506.663	0,61%
- Quotas de Fundos de Ações	32.988	32.943	-0,14%	- Benefícios a Conceder	20.101	20.364	1,31%
- Quotas Fundo de Investimento em Participações	125.495	114.915	-8,43%	RESULTADO REALIZADOS	2.867.215	2.837.487	-1,04%
- Imóveis	328.169	326.555	-0,49%	- Superávit Técnico Acumulado	2.867.215	2.837.487	-1,04%
- Empréstimos	25.794	25.739	-0,21%	- Reserva de Contingência	627.886	631.757	0,62%
- Financiamentos	303.815	302.423	-0,46%	- Reserva para Revisão de Planos	2.239.329	2.205.730	-1,50%
- Outros	12.304	22.618	83,83%	FUNDOS	466.784	471.365	0,98%
PERMANENTE	3.208	3.339	4,08%	- Fundo Cob. Anti-Seleção de Riscos	260.726	264.145	1,31%
TOTAL DO ATIVO	8.313.416	8.277.166	-0,44%	- Fundo Administrativo Previdencial	201.589	202.760	0,58%
				- Fundo de Reserva de Garantia	3.296	3.282	-0,42%
				- Fundo Cob. Resíduo Saldo Devedor	1.173	1.178	0,43%
				TOTAL DO PASSIVO	8.313.416	8.277.166	-0,44%